

Fundação IFRS e GRI alinham os padrões do mercado de capitais e de múltiplas partes interessadas para criar uma abordagem interconectada para divulgações de sustentabilidade

A Fundação IFRS e a Global Reporting Initiative (GRI) anunciaram hoje, 24, um acordo de colaboração sob o qual seus respectivos conselhos normativos, o International Sustainability Standards Board (ISSB) e o Global Sustainability Standards Board (GSSB), procurarão coordenar seus programas de trabalho e atividades de definição de padrões.

A Fundação IFRS, que anunciou na COP26 o estabelecimento do ISSB para desenvolver uma linha de base global abrangente de divulgações de sustentabilidade focadas no investidor para os mercados de capitais, e a GRI, a principal normatizadora global para relatórios de sustentabilidade focados em várias partes interessadas, anunciaram ainda que eles se juntarão aos órgãos consultivos uns dos outros relacionados às atividades de relatórios de sustentabilidade.

O acordo reflete a importância de garantir a compatibilidade e interconectividade de informações básicas de sustentabilidade focadas no investidor que atendam às necessidades dos mercados de capitais, com informações destinadas a atender às necessidades de uma gama mais ampla de partes interessadas. A Fundação IFRS e a GRI reconhecem o considerável interesse público em alinhar, sempre que possível, seus respectivos programas de trabalho, terminologia e orientação, ajudando a reduzir a carga de relatórios para as empresas e a harmonizar ainda mais o cenário de relatórios de sustentabilidade em nível internacional.

Trabalhando em conjunto, a Fundação IFRS e a GRI fornecem dois 'pilares' de relatórios de sustentabilidade internacionais - um primeiro pilar representando os padrões do mercado de capitais focados no investidor estabelecidos pela ISSB e um segundo pilar dos requisitos de relatórios de sustentabilidade da GRI estabelecidos pelo GSSB, compatível com o primeiro, projetado para atender às necessidades multissetoriais.

Comentando sobre o acordo, Erkki Liikanen, presidente do IFRS Foundation Trustees, disse: "Na COP26, ouvimos um forte apoio à consolidação no cenário de relatórios de sustentabilidade. O trabalho do ISSB e seu conceito de linha de base global ajudarão a atingir esse objetivo para os mercados de capitais, enquanto este acordo com a GRI ajudará a garantir que os padrões do mercado de capitais sejam desenvolvidos de forma a minimizar a carga de relatórios para as empresas que também usam os Padrões da GRI".

Eelco van der Enden, CEO da GRI, disse: "O alinhamento entre a GRI e a IFRS Foundation é um forte sinal para os mercados de capitais e a sociedade de que um sistema de relatórios abrangente, que combina materialidade financeira e de impacto para relatórios de sustentabilidade, é possível em escala global. Alinhar os padrões estabelecidos e amplamente adotados da GRI para impactos de sustentabilidade com os padrões focados no investidor que estão sendo desenvolvidos pelo ISSB beneficiará empresas e investidores, bem como uma ampla gama de partes interessadas em todo o mundo".

Emmanuel Faber, presidente do ISSB, disse: "Para aqueles interessados em considerar o impacto ao avaliar o valor da empresa, usar os padrões estabelecidos pelo ISSB e GSSB juntos oferecerá um conjunto completo e compatível de divulgações de sustentabilidade. Este acordo fará com que os dois conselhos normativos cooperem na busca desse objetivo".

Judy Kuszewski, presidente do GRI GSSB, disse: "A colaboração entre o GSSB e o ISSB demonstra nosso compromisso compartilhado com o alinhamento global dos requisitos de divulgação. Isso é crucial se quisermos permitir relatórios consistentes por parte das empresas, o que aumenta a responsabilidade e impulsiona práticas comerciais responsáveis. Esperamos alinhar os programas de trabalho e tornar realidade o sistema de relatórios corporativos de dois pilares, com relatórios financeiros e de sustentabilidade em pé de igualdade".

O acordo, na forma de um Memorando de Entendimento (MoU), representa o mais recente desenvolvimento nos esforços para consolidar ou alinhar várias iniciativas internacionais que abrangem relatórios de sustentabilidade em uma abordagem mais coesa para o benefício de empresas, investidores e sociedade em geral.

A Fundação IFRS anunciou anteriormente a consolidação com o Climate Disclosure Standards Board e a Value Reporting Foundation (que abriga o Relatório Integrado e as Normas SASB). O ISSB pretende publicar na próxima semana os requisitos de divulgação relacionados ao clima e sustentabilidade geral propostos que, uma vez finalizados, formarão a linha de base global para divulgações relacionadas ao clima. O conceito de linha de base global foi bem recebido pelos líderes do G20, pela Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários (IOSCO) e outros.

Como o principal definidor de padrões globais para relatórios de sustentabilidade que abordam o impacto de uma organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas para um público de várias partes interessadas, os Padrões do GRI são amplamente adotados por empresas em todo o mundo. Muitas jurisdições recorrem aos Padrões do GRI ao desenvolver seus próprios requisitos de relatórios de sustentabilidade multissetoriais. Os Padrões GRI são revisados continuamente, com desenvolvimentos atuais, incluindo novos Padrões Setoriais e um Padrão de Biodiversidade atualizado.

Fonte: IFRS Foundation/[Ibracon](#), em 24.03.2022